

## CAPÍTULO 5, AL-MAIDAH (A MESA SERVIDA) (PARTE 2 DE 3)

### Classificação:

**Descrição:** Um breve comentário do capítulo 5 do Alcorão. Discute comida, caça, os compromissos assumidos pelos judeus e cristãos, a vida futura, e a festa de Jesus.

**Por:** Imam Mufti (© 2018 IslamReligion.com)

**Publicado em:** 30 Jul 2018

**Última modificação em:** 25 Jun 2019

### **Versículos 33-40 Punições ordenadas, punição para assalto em estradas, temer a Deus e se aproximar Dele versus incredulidade, punição para roubo e arrependimento,**

O princípio sobre o qual Deus criou o sistema desse mundo é que todos devem desempenhar seu dever e ninguém deve interferir desnecessariamente na esfera de outros. Os seres humanos receberam instruções claras através de profetas, mas lhes foi concedido livre arbítrio para agirem corretamente ou se rebelar. Aqueles que declaram guerra contra Deus e Seu profeta são terríveis criminosos. Essas pessoas engajam em atos de terrorismo. Para eles existe uma terrível punição nesse mundo e um fogo consumidor na Outra Vida.



A maior realização para o homem é a proximidade com Deus. O caminho para alcançar essa proximidade é através de *taqwa* (temor a Deus ou piedade), ou seja se tornar um devoto ou adorador de através do temor a Deus e se empenhando pela Sua causa. Tem que submeter seu ego, tolerando toda dificuldade e desagrado; se move na direção de Deus.

O sistema punitivo no Islã para crimes sociais tem dois aspectos específicos: um é a punição por um crime do homem e o outro é o efeito dissuasor daquela punição. Entretanto, se o criminoso está realmente arrependido, busca perdão de Deus e se abstém completamente de tais delitos no futuro, e então Deus pode perdoá-lo na Outra Vida.

### **Versículos 41-50 Obrigação de julgar pelo o que Deus revelou, judeus e a Torá, Jesus e o Evangelho, Muhammad e o Alcorão**

Em Medina havia dois tipos de pessoas que se opuseram a missão islâmica - os hipócritas e os judeus. Os hipócritas, sentindo que a missão islâmica real era prejudicial para seu sucesso e propósitos, apenas fingiram terem adotado o Islã. Os judeus por sua parte, sentiam que a missão islâmica os estava tirando de sua posição. Portanto, juntaram as mãos em uma campanha contra o Islã. Costumavam distorcer o significado das palavras do profeta para difamá-lo e a sua missão. A atitude deles era aceitar somente o que se adequava aos seus interesses. Essas pessoas abandonaram Deus e Deus as abandonou.

O servo de Deus, que surgiu com a mensagem da verdadeira religião de Deus, não deve ser desencorajado pela oposição. A atividade contra Deus nunca pode ser bem sucedida.

Alguns sábios religiosos antigos costumavam dar decretos e opiniões falsos depois de receberem subornos. Entretanto, uma forma pior de corrupção é a distorção das provisões da religião por oportunistas adequando-as aos gostos populares, para terem honra e glória conferidas pela admiração do público e receberem contribuições e ofertas de todos.

Os antigos líderes judaicos tinham se tornado um centro de atração para o povo distribuindo esse tipo de religião. Elevar a voz da verdade parecia intolerável a eles, já que isso representava a demolição da estrutura de seus interesses. Queriam espalhar notícias ruins sobre ele por interesse e suas próprias adições.

O propósito do Livro de Deus era guiar as pessoas para o caminho do bem-estar eterno e tirá-las da escuridão da adoração do desejo para a luz da adoração verdadeira. O temente a Deus considera o Livro de Deus como um pacto sagrado entre Deus e Seus súditos e sabe que não pode aumentar em benefícios confere ou diminuir de qualquer forma o rigor de suas leis.

Em conexão com justiça é a exigência da lei islâmica que suas normas devam ser aplicadas, sem considerar o status de qualquer indivíduo. Às vezes a violência de um homem não é o resultado de intenção maliciosa, mas ocorre acidentalmente sob a influência do estresse emocional. Sob tais circunstâncias, se a vítima perdoa o criminoso isso será considerado um ato de magnanimidade.

Com a passagem do tempo, a realidade interna de religião foi perdida e rituais públicos e cerimônias formais assumiram a força da realidade interna, eventualmente se tornando "sagrados". Foi por isso que Deus mudou a estrutura externa de tempos em tempos, para que essa mentalidade de considerar a estrutura como a substância real da religião fosse erradicada e somente Deus fosse o centro de atenção.

Os portadores das escrituras anteriores não puderam preservá-las em sua forma original, portanto, Deus revelou o Alcorão, a expressão autêntica de Sua vontade.

## **Versículos 51-86 Os aliados dos muçulmanos são Deus, Seu Mensageiro e os verdadeiros crentes, práticas e crenças do Povo do Livro, exceder os limites na religião e seguir caprichos, um exemplo positivo e negativo**

As pessoas verdadeiramente fiéis são aquelas que têm todo o seu ser permeado pela Fé e desenvolvem uma relação com Deus ao nível do amor. A realização dos objetivos islâmicos é muito clara para elas e não há nada, exceto simpatia e bondade em seus corações para com seus irmãos no Islã. A vida islâmica é de propósito e luta. É a missão de um muçulmano transmitir a religião de Deus para as pessoas, orientando o mundo a ficar longe do caminho que leva ao Inferno e a trilhar o caminho para o Paraíso.

Aqueles que reivindicam com base em uma religião pessoal terem um monopólio de devoção a Deus desenvolvem extrema aversão a isso e perdem todo o senso de racionalidade. O resultado é que consideram os muçulmanos puros como criminosos e são flagrantemente injustos.

O que impede um homem de seguir os ditames de seus desejos é sua fibra moral. Quando a obstinação e a inimizade o dominam, sua capacidade de pensar se torna reprimida e não há nada para combater a pressão de seus desejos.

Havia dois tipos de judeus proeminentes, os rabinos e os homens "sagrados", que permaneciam ocupados no trabalho da religião. O segredo de sua liderança era sua apresentação de uma versão popular da religião, ao invés de a verdadeira religião favorecida por Deus. A religião favorecida de Deus é aquela de *taqwa*. Em outras palavras, um homem deve viver na sociedade de uma forma que faça boas ações e se abstenha de pecado.

A ideia de que Deus é pobre com Mãos vazias e Seus súditos são ricos é falsa. A raiz de toda imprudência é a bravata irresponsável do homem. Mas um homem que teme a Deus imediatamente entende o poder que emana Dele, e sua bravata desaparece.

Por ilusão os membros da comunidade judaica foram convencidos de sua salvação diante de Deus. O que tem peso com Deus é executar Seus comandos e fundamentar a vida na Sua religião.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11204/capitulo-5-al-maidah-mesa-servida-parte-2-de-3>